

ÁREAS TEMÁTICAS NAPP



FINANÇAS



FICHA TÉCNICA

Universidade Federal da Bahia
Reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Vice-reitor

Penildon Silva Filho

Escola de Administração

Diretor

João Martins Tude

Vice-diretor

André Luis Nascimento dos Santos

Núcleo de Pós-graduação da Escola de Administração da UFBA

Coordenador

Genauto Carvalho França Filho

Programa de Pós-graduação em Administração – PPGA Acadêmico

Coordenadora

Andréa Cardoso Ventura

Programa de Pós-graduação em Administração – PPGA Profissional

Coordenadora

Elisabeth Matos Ribeiro

Núcleo de Apoio a Pesquisa e Publicação – NAPP

Coordenador

Horacio Nelson Hastenreiter Filho

Coordenadora de Conteúdos

Justina Tellechea

Design Instrucional

Tairine Nunes

Autores

Antônio Francisco

Justina Tellechea

Ano de Publicação (2023)

Edição (2023)

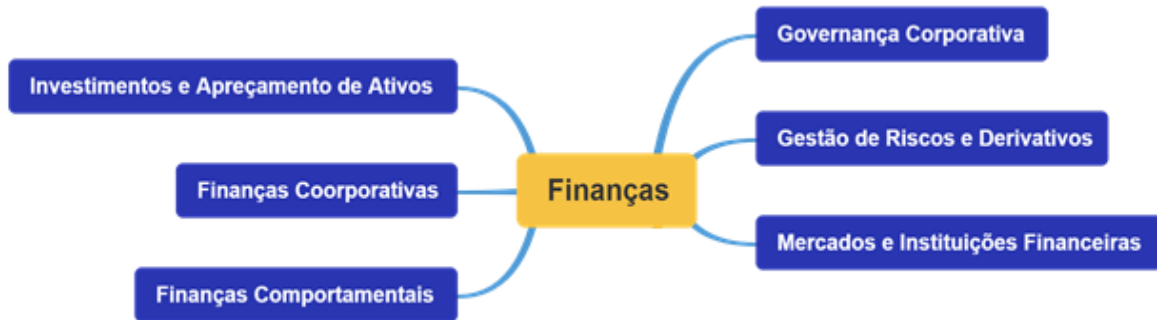


✓ FINANÇAS

Professores: Antônio Francisco (coordenador), Adriano Leal Bruni, Roberto Brasileiro

Aluna(o)s: Justina Tellechea

Subareas Temáticas:



O Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicações - NAPP oferece suporte para o fortalecimento das atividades de pesquisa e publicação em busca da excelência na produção intelectual dos professores, pesquisadores, egressos e alunos vinculados ao Núcleo de Pós-Graduação em Administração da UFBA.

Por meio das divisões acadêmicas e temas de interesse propostos pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD, este material busca explorar as áreas e subáreas temáticas da gestão, apresentando aos leitores as principais abordagens, as referências bibliográficas clássicas e contemporâneas, possibilidades de estudos, revistas e periódicos e um glossário com verbetes da área de estudo.



Investimentos e Apreçamento de Ativos

Principais Abordagens:

- Avaliação de projetos de investimento;
- Avaliações usando a abordagem de opções reais;
- Investimentos em ativos individuais e carteiras;
- Modelos de apreçamento de ativos (tanto de renda fixa como de ações);
- Avaliação de desempenho de fundos;
- Avaliação de empresas.

Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas:

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. **Fundamentos de investimentos**. AMGH Editora, 2014.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**. Vertice, 1990.

DIXIT, A. e PINDYCK, R. *Investment under Uncertainty*. Princeton University Press, 1994.

ELTON, Edwin; GRUBER, Martin; BROWN, Stephen. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. Elsevier Brasil, 2012.

FAMA, Eugene F. Multiperiod consumption-investment decisions. **Stochastic optimization models in finance**, p. 389-400, 1975.

FAMA, Eugene F. Session Topic: Stock Market Price Behavior Session Chairman: Burton G. Malkiel Efficient Capital Markets: A Review Of Theory And Empirical Work. **The Journal of Finance**, v. 25, n. 2, p. 383-417, 1970.

FAMA, Eugene F.; FRENCH, Kenneth R. O modelo de precificação de ativos de capital: teoria e evidências. **Revista de Administração de Empresas**, v. 47, p. 103-118, 2007.

Possibilidades de Estudos:

Estudos que considerem a abordagem Ambiente, Social e Governança (Environment, Social and Governance – ESG) e seus desdobramentos para a área de investimentos e apreçamento de ativos;



Desenvolvimento, avaliação, testes e proposições de metodologias de apreçamento de ativos financeiros para os Fundos de Investimento e aos Fundos de Investimento em Índice de Mercado;

Estudos com base em informações de preços ou fatores a serem utilizados no apreçamento de ativos financeiros obtidos preferencialmente por fontes públicas para facilitar a replicação;

Trabalhos empíricos, com modelos baseados em consumo e visão geral, mercados de ativos contingentes;

Fronteira média-variância e representações beta;

Estudos sobre relações entre fatores de desconto, betas e fronteiras média-variância;

Estudos ligados títulos bancários (como CDB), a títulos públicos federais (representando a dívida do governo) e a Debêntures (que são títulos de dívida emitidos por empresas).



Finanças Corporativas

Principais Abordagens:

- Administração financeira;
- Alocação e gestão dos recursos financeiros nas organizações;
- Decisões de financiamento, investimento e liquidez;
- Política de dividendos, recompra e payout;
- Fusões e aquisições;
- Gestão de capital de giro;
- Projeção de fluxo de caixa, análise de sensibilidade, risco corporativo e capacidade financeira;
- Falência, estresse financeiro e restrições financeiras;
- Teorias de agência;
- Assimetria de informação;
- Trade-off, pecking order, divulgação, sinalização.



 **Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas:**

DE BONDT, Werner FM; THALER, Richard H. Financial decision-making in markets and firms: A behavioral perspective. **Handbooks in operations research and management science**, v. 9, p. 385-410, 1995.

FAMA, Eugene F. Efficient capital markets: A review of theory and empirical work. **The journal of Finance**, v. 25, n. 2, p. 383-417, 1970.

GALESNE, A., FENSTERSEIFER, J. e LAMB, R. Decisões de Investimentos da Empresa. Editora Atlas, 1999.

GITMAN, L. Princípios de Administração Financeira, editora Pearson, 10ª Edição, 2004

KAHNEMAN, D., TVERSKY, A. Prospect Theory: an Analysis of Decision under Risk. *Econometrica*, v. 47, p. 263-291, 1979.

ROSS, S., WESTERFIELD, R. e JAFFE, J. Administração Financeira, editora Atlas, 1995

SHAFIR, Eldar; DIAMOND, Peter; TVERSKY, Amos. Money illusion. **The quarterly journal of economics**, v. 112, n. 2, p. 341-374, 1997.

TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Belief in the law of small numbers. **Psychological bulletin**, v. 76, n. 2, p. 105, 1971.

TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Loss aversion in riskless choice: A reference-dependent model. **The quarterly journal of economics**, v. 106, n. 4, p. 1039-1061, 1991.

 **Possibilidades de Estudos:**

Análise e discussão sobre a gestão financeira de instituições no mundo contemporâneo bem como as variáveis que influenciam decisões nesse ramo de atividade.

Aplicação do conceito financeiro de valor ao processo decisório;

Aplicação do conceito de juros compostos à realidade dos negócios;

Avaliação de fluxo de caixa de um projeto de investimento e a sensibilidade às mudanças nas suas variáveis;

Análise da viabilidade econômico-financeira de um projeto de investimento e predileções entre diferentes opções de financiamento e investimento, levando em conta o risco e o valor de um negócio.



Finanças Comportamentais

Principais Abordagens:

- Acesso limitado a informações;
- Anomalias de mercado;
- Análise da eficiência e anomalias dos mercados;
- Comportamento dos agentes;
- Contabilidade mental;
- Efeito disposição;
- Efeito manada;
- Humor, atenção e experiência do investidor;
- Neurofinanças;
- Teoria do prospecto;
- Tomada de decisão e vieses cognitivos.

Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas:

FAMA, Eugene F. Efficient capital markets: A review of theory and empirical work. **The journal of Finance**, v. 25, n. 2, p. 383-417, 1970.

HALFELD, Mauro; TORRES, Fábio de Freitas Leitão. Finanças comportamentais: a aplicações no contexto brasileiro. **Revista de administração de empresas**, v. 41, p. 64-71, 2001.

KAHNEMAN, D., TVERSKY, A. Prospect Theory: an Analysis of Decision under Risk. **Econometrica**, v. 47, p. 263-291, 1979.

LIMA, Murillo Valverde. Um estudo sobre finanças comportamentais. **RAE eletrônica**, v. 2, 2003.

LOBÃO, Júlio. **Finanças Comportamentais**. Leya, 2018.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. Determinantes da alfabetização financeira: análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 26, p. 362-377, 2015.

SIMON, Herbert Alexander. *Administrative behavior*. New York: Macmillan, 1950.

THALER, R.; BARBERIS, N. A Survey of Behavioral Finance. In: CONSTANTINIDES, G.; HARRIS, M.; STULZ, R. (Eds.) *Handbook of the Economics of Finance*. New York: North-Holland, 2003.



TVERSKY, A.; KAHNEMAN, D. Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases. *Science*, v. 185, p. 1124-1131, 1974.

WALTER, S. A.; FREGA, J. R.; SILVA, W. V. da. Análise do comportamento e da percepção do investidor em relação ao risco sob a ótica da teoria de finanças comportamentais. *RAUSP – Revista de Administração da USP*, São Paulo, v. 45, nº 2, abril/maio/junho 2010, p. 172-187.

YOSHINAGA, C. E. e outros. Finanças Comportamentais: uma Introdução. *REGE. Revista de Gestão USP*, v. 15, p. 25-35, 2008. Disponível em: <http://www.regeusp.com.br/arquivos/439.pdf>. Acesso: 28.11.2010.

YOSHINAGA, Claudia Emiko; RAMALHO, Thiago Borges. Finanças Comportamentais no Brasil: uma aplicação da teoria da perspectiva em potenciais investidores. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 16, p. 594-615, 2014.

Possibilidades de Estudos:

- Discussão sobre vieses comportamentais que vão contra a plena racionalidade de investidores e gestores;
- Análises e discussões sobre eficiência dos mercados;
- Relação entre as mudanças dos mercados e as bolhas especulativas;
- Discussão da relação entre a eficiência do mercado e os problemas de assimetria de informação.



Governança Corporativa

Principais Abordagens:

- Conflitos de agência;
- Práticas e mecanismos de governança corporativa;
- Conselho de Administração;
- Aspectos da estrutura de propriedade e controle da empresa.

Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas:

ÁLVARES, Elismar; GUSSO, Eduardo. **Governança corporativa: um modelo brasileiro**. Elsevier, 2008.

BERGAMINI JUNIOR, Sebastião. Controles internos como um instrumento de governança corporativa. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v.12, n.24 , p. [149]-187, dez. 2005.

BLOK, Marcella. **Compliance e governança corporativa**. Freitas Bastos, 2020.



BORGES, Luiz Ferreira Xavier; SERRÃO, Carlos Fernando de Barros. Aspectos de governança corporativa moderna no Brasil. 2005.

CORREIA, Laise Ferraz; AMARAL, Hudson Fernandes; LOUVET, Pascal. Um índice de avaliação da qualidade da governança corporativa no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, p. 45-63, 2011.

DAVIS, Gerald F. New directions in corporate governance. **Annu. Rev. Sociol.**, v. 31, p. 143-162, 2005.

HO, Chi-Kun. Corporate governance and corporate competitiveness: an international analysis. **Corporate Governance: An International Review**, v. 13, n. 2, p. 211-253, 2005.

LETHBRIDGE, Eric. Governança corporativa. 1997.

MALLIN, Christine. **Corporate governance**. oxford university Press, 2016.

MARQUES, Maria da Conceição da Costa. Aplicação dos princípios da governança corporativa ao sector público. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, p. 11-26, 2007.

MATIAS-PEREIRA, José. A governança corporativa aplicada no setor público brasileiro. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 2, n. 1, p. 109-134, 2010.

MONKS, Robert AG; MINOW, Nell. **Corporate governance**. John Wiley & Sons, 2011.

RAMOS, Gizele Martins; MARTINEZ, Antonio Lopo. Governança corporativa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 3, n. 6, p. 143-164, 2006.

SAITO, Richard; SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança corporativa: custos de agência e estrutura de propriedade. **Revista de administração de empresas**, v. 48, p. 79-86, 2008.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert W. A survey of corporate governance. **The journal of finance**, v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança corporativa, desempenho e valor da empresa no Brasil**. 2002. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

STERNBERG, Elaine. Corporate governance: Accountability in the marketplace. **Available at SSRN 4350610**, 2004.

VIEIRA, Kelmara Mendes et al. A influência da governança corporativa no desempenho e na estrutura de capital das empresas listadas na Bovespa. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 1, p. 46-67, 2011.

YERMACK, David. Corporate governance and blockchains. **Review of finance**, v. 21, n. 1, p. 7-31, 2017.



 **Possibilidades de Estudos:**

- Estudos sobre a variação dos conflitos de agência, desde conflito entre acionista e gestor (modelo principal-agente) até conflitos entre acionistas controladores e minoritários (modelo principal- principal);
- Estudos sobre os mecanismos de governança corporativa os quais podem incluir práticas relacionadas à composição e práticas do Conselho de administração; à diretoria executiva; aos direitos dos acionistas; à divulgação de informação e à resolução de conflitos;
- Estudos sobre mecanismos externos de governança corporativa e o entorno institucional.
- Estudos sobre características da estrutura de propriedade e a relação destas com políticas da empresa. Podem ser incluídos na pesquisa elementos como a identidade dos principais acionistas controladores, a concentração de propriedade, a ausência de acionistas controladores.



Gestão de Riscos e Derivativos

 **Principais Abordagens:**

- Gerenciamento de riscos em projetos;
- Gerenciamento de riscos corporativos;
- Normas Regulamentadoras;
- Estratégias de prevenção, redução e controle dos riscos;
- Métodos de gerenciamento de riscos;
- Estratégias de uso dos derivativos: Proteção (Hedge) ou Arbitragem/Especulação;
- Contratos a Termo/Futuro, Opções e Swap: operacionalização, cálculo do Valor Justo, estratégias de uso;
- Risco cambial.

 **Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas:**

AMARAL, Carlos Antonio Lopes Vaz do. Derivativos: o que são e a evolução quanto ao aspecto contábil. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, p. 71-80, 2003.

CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. **Uma contribuição à auditoria do risco de derivativos**. 1996. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

CHANCE, Don M.; BROOKS, Roberts. **Introduction to derivatives and risk management**. Cengage Learning, 2015.



COVELLO, Vincent T.; MUMPOWER, Jeryl. Risk analysis and risk management: an historical perspective. **Risk analysis**, v. 5, n. 2, p. 103-120, 1985.

FARHI, Maryse. Derivativos financeiros: hedge, especulação e arbitragem. **Economia e Sociedade**, v. 8, n. 2, p. 93-114, 1999.

FARHI, Maryse; BORGHI, Roberto Alexandre Zanchetta. Operações com derivativos financeiros das corporações de economias emergentes. **Estudos avançados**, v. 23, p. 169-188, 2009.

HILES, Andrew. Enterprise risk management. **The definitive handbook of business continuity management**, p. 1-21, 2012.

HULL, John C. *Opções, futuros e outros derivativos*. Bookman Editora, 2016.

MERNA, Tony; AL-THANI, Faisal F. **Corporate risk management**. John Wiley & Sons, 2008.

POWER, Michael. The risk management of everything. **The Journal of Risk Finance**, v. 5, n. 3, p. 58-65, 2004.

POWER, Michael. The risk management of nothing. **Accounting, organizations and society**, v. 34, n. 6-7, p. 849-855, 2009.

Possibilidades de Estudos:

- Estudos sobre o conjunto de ações e práticas destinadas a controlar fontes de incertezas que afetam os objetivos, processos e projetos empresariais, nos níveis estratégico, tático e operacional;
- Estudos sobre as estratégias de mitigação ou eliminação que permitam a identificação, análise, avaliação, priorização, tratamento e monitoramento de fontes de riscos corporativos;
- Pesquisas sobre o uso de instrumentos financeiros para eficiência e alavancagem organizacional na gestão do risco de mercado, com o uso de derivativos financeiros, atuando como instrumentos de maximização de valor;
- Pesquisas sobre a gestão de risco como fator que favorece os processos decisórios visando o uso de informações particulares das firmas, de seus concorrentes, contextos econômicos nacionais e internacionais, utilização de derivativos para proteção de flutuações inesperadas ou esperadas do preço de mercado dos ativos que compõem carteiras de investimentos ou afetam os resultados das firmas;
- Estudos sobre aplicações práticas e empíricas minimizando o impacto de eventos inesperados e negativos que permitam a maximização dos resultados esperados para a organização.



Mercados e Instituições Financeiras

Principais Abordagens:

- Integração de mercados;
- Política monetária, política cambial e estabilidade financeira;
- Canais de transmissão de volatilidade e contágio;
- Regulação de mercados;
- “Corporate banking”;
- Ratings;
- Governança corporativa de Instituições financeiras;
- Concentração de mercados;
- Valuation e desempenho de instituições financeiras.

Referências bibliográficas seminais/clássicas e contemporâneas:

BALACHANDRAN, Balasingham; WILLIAMS, Barry. Effective governance, financial markets, financial institutions & crises. **Pacific-Basin Finance Journal**, v. 50, p. 1-15, 2018.

BRITO, Osias Santana. **Mercado financeiro**. Saraiva Educação SA, 2019.

CAIADO, Aníbal Campos; CAIADO, Jorge. Gestão de instituições financeiras. **Edições Sílabo**, v. 2, 2008.

FABOZZI, Frank J.; MODIGLIANI, Franco; JONES, Frank Joseph. **Foundations of financial markets and institutions**. Pearson/Addison-Wesley, 2010.

GITMAN, Lawrence J. et al. Princípios de administração financeira. 2010.

GOULART, Andre Moura Cintra; CARVALHO, Nelson. Evidenciação contábil do risco de mercado por instituições financeiras no Brasil. **Contabilidade Gestão e Governança**, v. 7, n. 1, 2004.

HOWELLS, Peter; BAIN, Keith. **Financial markets and institutions**. Pearson Education, 2007.

MADURA, Jeff. **Financial markets and institutions**. Cengage learning, 2014.

MISHKIN, Frederic S.; EAKINS, Stanley G. **Financial markets and institutions**. Pearson Education India, 2006.



SAUNDERS, Anthony; CORNETT, Marcia Millon; ERHEMAMTS, Otgontsetseg. **Financial markets and institutions**. Boston: McGraw-Hill/Irwin, 2012.

 **Possibilidades de Estudos:**

- Estudo que contribuam com o debate sobre estabilidade financeira, a regulação e integração dos mercados além da gestão e avaliação das Instituições financeiras, viabilizando insights dentro e fora da ortodoxia econômica de forma a produzir uma pauta propositiva à luz do trinômio “Corporate Banking x Regulação x Integração de Mercados”;
- Estudos que apresentem contribuições relevantes do ponto de vista do desenvolvimento dos instrumentos e das instituições financeiras partícipes do Sistema Financeiro nacional e internacional.
- Para além das pautas internacionais clássicas, estudos que tratem de regulação, integração de mercados e globalização financeira;
- Estudos comparativos que discutam a evolução de certos arranjos de governança do sistema financeiro, abordando tópicos como: políticas monetárias alternativas, reforma e novos instrumentos de regulação.

Revistas e Periódicos Nacionais da Grande Área:

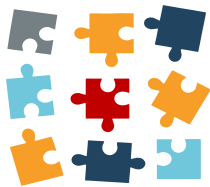
Periódicos	Site de Acesso
Journal of Accounting Research	https://www.chicagobooth.edu/research/chookaszian/journal-of-accounting-research
Financial Analysts Journal	https://www.cfainstitute.org/en/research/financial-analysts-journal
Journal of Banking & Finance	https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-banking-and-finance
Journal of Corporate Finance	https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-corporate-finance
Journal of Finance	https://afajof.org/journal-of-finance/
Journal of Financial Economics	https://www.jfinec.com/
Journal of Portfolio Management	https://jpm.pm-research.com/
Quantitative Finance	https://www.tandfonline.com/journals/rquf20
Review of Financial Studies	https://academic.oup.com/rfs
Brazilian Business Review (BBR)	http://www.bbronline.com.br/(link is external)



Brazilian Review of Finance – Revista Brasileira de Finanças	https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/index
Revista BASE	http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index(link is external)
Revista Contabilidade e Organizações (RCO)	http://www.revistas.usp.br/rco(link is external)
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ(link is external)
Universo Contábil	http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index(link is external)
Contabilidade Vista & Revista	https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista(link is external)
Contabilidade & Finanças	http://www.revistas.usp.br/rcf/index(link is external)
Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN)	http://rbgn.fecap.br/RBGN(link is external)
Revista de Informação Contábil (RIC)	http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis(link is external)
Revista de Contabilidade da UFBA	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade(link is external)
Revista Contabilidade & Controladoria	https://revistas.ufpr.br/rcc(link is external)
Revista Contemporânea de Contabilidade	https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade(link is external)
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	https://revistas.ufrj.br/index.php/scg(link is external)
Contabilidade, Gestão e Governança	https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/about(link is external)



Revista RecFin	http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/recfin/index
Revista Evidenciação Contábil & Finanças - Periódicos UFPB	https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin
Revista Tributária e de Finanças Públicas	https://rtrib.abdt.org.br/index.php/rftp
CAFI – Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação	https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/about



GLOSSÁRIO DE FINANÇAS

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Ações

"Possuir uma ação significa possuir uma parte de um negócio e compartilhar seu futuro." (LYNCH, 1989).

Derivativo

"Um derivativo é um contrato financeiro cujo valor é derivado do valor de outra coisa, como uma ação ou título." (BUFFETT, 2002).

Dividendo

"Um dividendo é uma distribuição de uma parte dos lucros de uma empresa aos seus acionistas, geralmente na forma de dinheiro ou ações adicionais." (GRAHAM, 1949).

Fundo Mútuo

"Um fundo mútuo é um pool de dinheiro administrado por uma empresa de investimento que coleta dinheiro de muitos investidores e o investe em ações, títulos ou outros ativos." (TYSON, 1997).

ETF

"(...) é uma cesta de valores mobiliários que são negociados como uma ação em uma bolsa e geralmente acompanham um índice ou setor." (BOGLE, 2007).



Governança

(...) é a criação e implementação de regras, normas e ações por atores formais e informais em um determinado ambiente. Ela se preocupa em garantir que esses atores cooperem para produzir bens coletivos, como segurança, prosperidade econômica e bem-estar social, enquanto também gerenciando conflitos entre eles." (BEVIR, 2012).

Lucro por ação

"(...) é a parcela do lucro de uma empresa que é alocada para cada ação ordinária em circulação." (MALKIEL, 1973).

Mutuante

"(...) é alguém que fornece fundos a um mutuário, geralmente em troca de juros ou outra compensação." (GRAHAM, 1949).

Mutuário

"(...) é alguém que é obrigado a pagar uma dívida ou obrigação a um credor." (KIYOSAKI, 1997).

Patrimônio líquido

"(...) é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os passivos." (FASB, 1985).

Pontuação de crédito

"(...) é uma medida do risco de emprestar a um mutuário, com base em seu histórico de crédito e outros fatores." (ORMAN, 2005).

Título

"(...) é uma promessa de reembolsar o dinheiro emprestado com juros em um momento específico no futuro." (MALKIEL, 1973).